

PSICOLOGIA E BIOÉTICA NA PRÁTICA DOS CUIDADOS PALIATIVOS, PREVENÇÃO DA DISTANÁSIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

João Vítor Galbiati Zucco¹, Rute Grossi-Milani²

¹Mestrando no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar (Unicesumar). E-mail: galbiatijv@gmail.com;

²Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Tecnologias Limpas da Universidade Cesumar (Unicesumar). E-mail: rute.milani@unicesumar.edu.br

Introdução: Com o desenvolvimento de recursos tecnológicos disponíveis em saúde, a distanásia tem roubado o protagonismo do paciente acometido por uma doença com prognóstico desfavorável, infringindo os princípios bioéticos e impossibilitando a aplicação dos cuidados paliativos. Esta problemática interfere na promoção da saúde dos envolvidos. Os profissionais possuem dificuldade em lidar com o sentimento de impotência diante de um paciente sem possibilidade de cura, deixando de enxergar a pessoa que existe atrás do diagnóstico. **Objetivo:** Discutir o papel da Psicologia e da Bioética na prática de cuidados paliativos em prol da prevenção da distanásia e da promoção da saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, com base em artigos científicos e livros. Os critérios de seleção e inclusão foram: publicações que aderissem ao tema da distanásia, cuidados paliativos e bioética no contexto da psicologia. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, não pertinentes ao tema e escritos em idioma que não o português. As pesquisas foram realizadas nas plataformas Scielo e Lilacs, utilizando as seguintes palavras-chaves, em conjunto, para a filtragem de artigos pertinentes ao tema: Cuidados Paliativos, Bioética e Distanásia. Quando incluída a palavra-chave Psicologia, não houve resultados encontrados, por isso essa palavra-chave não foi utilizada. Além disso, durante a busca não houve critério de ano de publicação. **Resultados e Discussão:** dentre as principais temáticas abordadas nos estudos selecionados, identificou-se o uso excessivo de recursos tecnológicos na prática da distanásia, a importância da interdisciplinaridade no hospital, o papel da Psicologia atrelada à Bioética e a relevância dos cuidados paliativos nesse cenário, como uma ferramenta na promoção da saúde. **Conclusão:** Concluiu-se a necessidade de (re)pensar o papel da Psicologia neste cenário, de modo a promover reflexões e ações sobre a temática, promovendo assim, reflexões e o despertar dos profissionais para a questão, desse modo proporciona a promoção da saúde do paciente, família e equipe diante da prática do cuidar. Foi possível observar a escassez de materiais sobre a temática, bem como a falta de materiais escritos pelos profissionais da Psicologia. Nota-se que os profissionais de saúde conhecem as sobre a Bioética e cuidados paliativos, porém possuem dificuldades em colocá-las em prática diante da impotência desencadeada pela doença. Frente a esse movimento, os princípios bioéticos não são colocados em prática, comprometendo o olhar integral ao paciente, e dificultando a prática dos cuidados paliativos como forma de promover a saúde do paciente e dos seus familiares, diante de uma doença sem possibilidade de cura, favorecendo a prática da distanásia.

Descritores: Bioética; Distanásia; Psicologia.